

4 de setembro de 2019 - Quarta-feira

Não há dinheiro para a BR-470 na Fortaleza

NEM PALIATIVO. Superintendente inclusive recomenda que o melhor é municipalizar aquele trecho

EDIVALDO EM
ibia@ibiaonline.com.br

O supervisor da Unidade do Dnit São Leopoldo, Celso Alberto Vieira, anunciou que, se aprovado, será assinado novo contrato a ordem de R\$ 10 milhões com empresa que fará a manutenção

Ele participou do debate proposto pelo Legislativo, no entanto, segundo moradores que moram na região, Vieira se indignou com as colocações do grupo e abandonou a sala. Ele havia acabado de revelar que, mensalmente, a arrecadação do Governo Federal vem caindo, o que resultou em corte de R\$ 400 milhões no orçamento do Dnit.

Conseqüentemente, isso tira dinheiro de todas as grandes obras, como a ponte da Guariba, por exemplo. "A situação, realmente, é muito difícil", lamentou. Ele disse que a má notícia ainda pode ser deixada clara que haverá



Caixotes com fruta atolados ao longo das 12 km não são novidade, e representa prejuízo para quem produz

na maioria dos trechos da BR-470 que cruzam a localidade de Fortaleza. Interessa de Montenegro, Todavia, em 2019, apenas R\$ 500 mil serão destinados para 70 quilômetros de pista, o que deixa pouco disponível que a comunidade seja assistida.

"No ano que vem, provavelmente, será a mesma questão, ou pior, ainda a mais", informou, durante reunião na Câmara de Vereadores, no último dia 21

de maio. "Sabim o início das tratativas para que ele seja municipalizado. Para ser aprovado o que todos os municípios fazem, que é o levantamento prévio", superiu.

De forma realista, observou que, no ritmo que corre os investimentos em infraestrutura do país, o trecho será pavimentado somente daqui a cinquenta anos. Declinou ainda que,

em sua visão, não foram feitos estudos naquela rodovia em federal. "Temos muito pouco dinheiro e inúmeros problemas para serem solucionados em estradas como as BR's 116, 290 e 336", se queixou. Se houver manutenção na Fortaleza, será apenas com passagens de patrocínio multivariadas e tipo-barato. O Ibiá aguarda o supervisor confirmar se não haverá melhorias na BR ainda neste ano

INTERIOR

Moradores e empreendedores querem interromper a rodovia

O agricultor Pedro Wilmann, presidente da Associação Montenegro de Produtores (AMP), descreve um cenário de prejuízos, seja nos produtos e caminhões, como no produto caro devido da economia primária do município. "Como vai chegar sem fruta? Toda tarde", declarou. Ele é um dos moradores

entre as localidades de Fortaleza e Passo-da-Pimenta - que está organizada para cobrar saliação e preparar um projeto com bloqueio. Após o envio na Câmara, o vereador Joel Kamber (PP) prometeu levar o pedido ao prefeito Carlos Eduardo Müller, sugerindo estudar a legalidade de o Dnit repassar o projeto destinado à rodovia em Montenegro. Mas a ideia não empolgou os moradores, pois, assim ocorre Wilmann, o Município não cuida nem de suas estradas rurais. A urgência deve-se também devido a ameaça de falta de água municipal ser cancelada na localidade.